

Liminar proíbe reduzir salário do FG migrado para novo plano do BB

A juíza Sofia Lima Dutra, da 1ª Vara do Trabalho de Campinas, concedeu liminar que proíbe o Banco do Brasil em promover a redução dos salários de todos os funcionários enquadrados com FG (Função Gratificada) que migraram para o novo Plano de Funções de Confiança e de Funções Gratificadas, em ação ingressada pelo Sindicato em março último. A juíza determinou também que a jornada de trabalho de quem migrou deve ser de 6 horas, com “manutenção da integralidade remuneratória”. Caso o BB descumpra a decisão judicial, será multado em R\$ 50 mil por funcionário migrado ao novo plano.

Em sua decisão, anunciada no último dia 3, a juíza Sofia Lima Dutra diz: “...visando resguardar o princípio da intangibilidade salarial, estampado no art. 468 da CLT, concedo a antecipação dos efeitos de tutela para determinar que o Banco do Brasil se abstenha de promover a redução salarial dos empregados substituídos que ingressarem no novo Plano de Funções de Confiança e de Funções Gratificadas instituído em janeiro de 2013, que deverão cumprir a jornada de seis horas com a manutenção da integralidade remuneratória”.

Orientação: não migre

Apesar de ser favorável aos funcionários FG, o Sindicato mantém a orientação dada desde o início do golpe praticado pelo BB. Ou seja, o funcionário FG que não migrou deve permanecer na mesma função. Isso porque cabe recurso do Banco e a liminar pode ser cassada, voltando a situação à estaca zero.



20 de março: Dia de Luta na agência Carlos Gomes em Campinas

Plano gatuno

Implantado unilateralmente no dia 28 de janeiro último, o novo plano impõe perda salarial de 16% ao chamado público-alvo da Função Gratificada (FG). Inclusive para ‘amenizar’ a redução salarial, o BB autorizou o pessoal FG a realizar horas extras pelo período de um ano. Ao contrário do FG, que pode migrar a qualquer momento para as novas funções de 6h ou permanecer na função de 8h em extinção, os comissionados enquadrados como FC (Função de Confiança) foram migrados compulsoriamente. O FC que não aceitar a ‘adesão’ imposta – ou seja, não confirmar sua nomeação – será reconduzido ao cargo efetivo (escriturário), com direito ao esmolão (VCP durante quatro meses). Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, essa segunda conquista na Justiça confirma a tese do Sindicato que o novo plano de comissões do BB é prejudicial aos funcionários. A primeira, vale lembrar, aconteceu no dia 31 de janeiro passado,

quando a juíza Ana Lúcia Cogo Casari Castanho Ferreira, da 7ª Vara do Trabalho de Campinas, concedeu liminar prorrogando para o dia 6 de março o prazo de adesão, estabelecido pelo Banco para o dia 4 de fevereiro. “Desde a implantação o Sindicato tem insistido que o novo plano corta direitos, quando deveria ampliar. A luta é pela jornada de seis horas

para comissionados. O novo plano, no entanto, não se limita em contemplar a reivindicação dos funcionários. Na verdade, o BB mudou as regras sem discussão alguma com os sindicatos e impôs prejuízos aos comissionados. Em outros termos, o Banco bagunçou a vida profissional dos bancários”, resalta Jeferson. Segundo ele, os sindicatos têm combatido o novo plano em todas as frentes. “Os graves problemas originados pelo novo plano já foram denunciados no Congresso Nacional, ao governo federal e na Justiça. Além dessas vias, os sindicatos têm mobilizados os funcionários, que já realizaram duas jornadas de luta, nos dias 20 de fevereiro e 20 de março. Aliás, essa pressão levou o BB a marcar rodada de negociação sobre o plano neste dia 9, terça-feira. Esperamos que o BB faça uma revisão do novo plano, sem prejuízos aos comissionados”, destaca o presidente do Sindicato.



20 de fevereiro: Dia de Luta na agência Centro Campinas

Júlio César Costa

Campanhas em movimento: Itaú e Bradesco



Samuel e Mauri, diretores do Sindicato, no Encontro do Itaú



Os diretores Lourival e Silva integram delegação da Federação dos Bancários de SP e MS no Encontro do Bradesco

Dirigentes sindicais dos bancos Itaú e Bradesco estiveram reunidos durante três dias (2, 3 e 4) em encontros nacionais realizados nas cidades de Embu e Atibaia, respectivamente, para planejar a luta e definir as pautas específicas. Os diretores do Sindicato Mauri e Samuel participaram do Encontro do Itaú; Lourival e Silva do Encontro do Bradesco. Ambos os encontros foram orga-

nizados pela Contraf-CUT.

Pautas específicas: A pauta específica do Itaú será entregue dentro de 15 dias; entre outros pontos, fim das demissões e rotatividade, emprego e valorização dos funcionários. Na pauta específica do Bradesco, emprego, remuneração, saúde e condições de trabalho.

Mobilização

Mulheres: Nesta terça-feira, dia 9,

a Federação dos Bancários de SP de MS realiza reunião preparatória ao Encontro Nacional de Mulheres, a ser realizado neste mês pela Contraf-CUT.

BB/Caixa: No setor público, o Comando Nacional dos Bancários já definiu a data dos congressos do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal: entre os dias 17 e 19 de maio em São Paulo.

Conferência: A Conferência Na-

cional dos Bancários, fórum que define a pauta de reivindicações da categoria, será entre os dias 19 e 21 de julho, também em São Paulo. Até lá, a Federação dos Bancários irá realizar encontros preparatórios aos congressos dos bancos públicos, encontros regionais (Erbans) e a Conferência Interestadual SP e MS. Prepare-se. O momento é de organização e mobilização da luta.

TERCEIRIZAÇÃO

Sindicatos querem internalizar call center

A internalização do call center foi o principal tema debatido na primeira reunião da mesa temática sobre Terceirização neste ano, realizada no último dia 26.

No ano passado a Fenaban apresentou aos sindicatos uma proposta que contemplava apenas alguns serviços de determinadas áreas e em condições inferiores as

já contratadas diretamente com certas instituições financeiras.

Resposta dos bancos

Os sindicatos reivindicam a internalizar o call center, focando

o piso, jornada e condições de trabalho. Os Bancos se comprometeram a dar uma resposta na próxima reunião da mesa, que ainda não foi marcada.

ORGANIZAÇÃO

Sindicato participa do Encontro do Macrossetor

Unificar a data-base, dividir uma pauta comum e combater a rotatividade e a terceirização são as prioridades para confederações, federações e sindicatos, definidas por lideranças sindicais reunidas no Encontro do Macrossetor Comércio, Serviços e Logística, realizada nos dias 12 e 13 de março último pela CUT em São Paulo. O presidente do sindicato, Jeferson Boava, participou do Encontro. Os dirigentes

ressaltaram também a necessidade de promover campanhas para combater práticas antissindicais e acabar com o financiamento da desnacionalização das empresas por meio de recursos públicos a partir do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Fundo de Garantia (FGTS) e dos fundos de pensão.

Conferência: sistema financeiro

Para o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, o próximo passo agora é pressionar o governo federal para que realize as conferências do direito do consumidor - na qual será discutido o setor financeiro - e da educação e qualificação profissional, ampliando o acesso ao debate de questões presentes no encontro.

Fonte: Contraf-CUT

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEED SP-MS E CONTRAF-CUT

Santander nega folga no dia do aniversário

O Santander negou conceder folga (day off) no dia do aniversário do funcionário, durante rodada de negociação sobre condições de trabalho com os sindicatos, no último dia 27. Na rodada realizada em fevereiro passado, no mesmo dia 27, o banco espanhol informou que o 'day off' ficaria a critério dos gestores. "O Santander perdeu uma oportunidade de valorizar o funcionário. Aliás, o banco espanhol tem duas caras. Para o público, vende a ilusão ao anunciar 'O Banco dos Juntos'; internamente, não passa do 'Banco de Poucos', avalia o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na Comissão de Organi-

zação dos Empregados (COE), Cristiano Meibach.

Outro tema debatido foi o papel do caixa. O Santander se comprometeu em emitir uma instrução normativa sobre a função do caixa. Porém, o banco espanhol destacou que o caixa pode vender produtos, mesmo não sendo sua tarefa principal. Destacou, no entanto, que o caixa não pode ser avaliado ou cobrado para cumprir metas. Os sindicatos reafirmaram que a função do caixa é pagar e receber. "Vamos acompanhar. Qualquer cobrança deve ser denunciada ao Sindicato", observa o diretor Cristiano.

Com relação às reuniões diárias, o Santander informou que se-

rão mantidas. Para o Banco, as reuniões podem estar sendo utilizadas de forma errada pelos gestores; como, por exemplo, espaço para cobrar metas. Para o diretor Cristiano, "alguns gestores desrespeitam a cláusula 35ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que proíbe a divulgação de ranking individual. Para impedir mais esse abuso, é fundamental que os funcionários denunciem ao Sindicato. Quanto às contratações, o Santander não reconhece que faltam funcionários nas agências. Os sindicatos farão levantamento para mostrar os locais que carecem de funcionários, bem como os problemas provocados pela falta de pessoal.

SAÚDE

Avança debate na mesa temática

O debate na mesa temática sobre Saúde do Trabalho, retomado no último dia 28 entre os sindicatos e a Fenaban, avançou em dois pontos: avaliação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e questões sobre a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT). O diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS, Gustavo Frias, participou da mesa.

No que se refere ao PCMSO, o tema será debatido nas próximas reuniões até a definição de um mecanismo de avaliação do programa, visando a melhoria do atendimento, a prevenção dos adoecimentos e a promoção da saúde. Em relação à SIPAT, os sindicatos reivindicaram que os Bancos se comprometam a informar os trabalhadores e os sin-

dicatos, com antecedência mínima de 30 dias, sobre a realização, assim como local, data e tema que será abordado. "A Fenaban assumiu compromisso em analisar a proposta. A resposta será dada na próxima reunião", informa o diretor do Sindicato, Gustavo Frias.

Atestados médicos

Os Bancos insistem na política de revisão, recusa ou contestação de atestados médicos quando apresentados pelos trabalhadores nas agências ou departamentos. Os sindicatos querem o fim da prática discriminatória de 'classificação de atestados médicos', mas a Fenaban não aceita.

Metas abusivas: A Fenaban também não aceita discutir as metas abusivas.

Pausa de 10 minutos: A Fenaban

não aceita ainda a considerar a proposta dos sindicatos de pausa de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados. Durante a Campanha Nacional de 2012, ficou definido que seriam analisadas as estatísticas de adoecimento da categoria, de modo a ter instrumentos para averiguar quais funções são mais afetadas pelas LER/Dort.

Prisma: Os Bancos apresentaram a proposta de reativação do programa Prisma. Trata-se de um convênio entre Bancos e INSS que instala postos do Instituto em suas dependências para prestar serviços previdenciários, em casos de afastamento de trabalho. Os sindicatos vão analisar a proposta e a resposta será dada na próxima reunião da mesa.

Fonte: Contraf-CUT

DEBATE

Sindicato participa da 1ª reunião da subcomissão de segurança bancária

O presidente do Sindicato, Jefferson Boava, participa nesta quinta-feira, dia 11, da primeira reunião da Subcomissão de Segurança Bancária, a ser realizada na Câmara Municipal de

Campinas, no período das 9 às 12h.

Criada pela Comissão de Assuntos de Segurança Pública da Câmara no dia 13 de março último, a Subcomissão é presidida

pelo vereador e diretor do Sindicato, André von Zuben. Além do presidente Jefferson, foram convidados para a reunião autoridades responsáveis pela segurança pública e a Febraban (Federação

Brasileira de Bancos).

Prazo

A Subcomissão tem prazo de 90 dias para apresentar propostas visando melhorar a questão da segurança nos bancos.

Tire suas dúvidas

Hora extra: intervalo para descanso

Pergunta: Sou caixa e meu contrato de trabalho prevê jornada de 6 horas diárias. Porém, a agência em que trabalho é muito movimentada e, por isso, quase que diariamente realizo horas extras. Em muitos dias trabalho até 8 horas, mas tenho somente 15 minutos de intervalo para refeição. Isso é correto?

Resposta: O artigo 71 da CLT determina que para todo o trabalho que exceda seis horas é obrigatória a concessão do intervalo intrajornada de, no mínimo, uma hora. Para a concessão do intervalo deve ser considerada a jornada efetivamente praticada pelo empregado, independente da jornada contratual.

Assim, caso o empregado trabalhe habitualmente mais que seis horas tem direito ao intervalo de uma hora nos dias em que esta situação ocorra. Esse é o entendimento do Tribunal Superior do Trabalho que, recentemente, pacificou a discussão por meio da súmula nº 437 publicada em setembro de 2012:

"(...)IV - Ultrapassada habitualmente a jornada de seis horas de trabalho, é devido o gozo do intervalo intrajornada mínimo de uma hora, obrigando o empregador a remunerar o período para descanso e alimentação não usufruído como extra, acrescido do respectivo adicional, na forma prevista no art. 71, caput e § 4º da CLT."

Portanto, nos dias de jornada estendida, havendo a concessão de apenas 15 minutos de intervalo, o banco deve realizar o pagamento de uma hora extra ao funcionário.

Leandro Thomaz da

Silva Souto Maior,

advogado do Departamento Jurídico do Sindicato.

Sindicatos e Fenaban discutem 2º Censo da Diversidade

O planejamento do 2º Censo da Diversidade norteou o debate na mesa temática sobre Igualdade de Oportunidades, retomada pelos sindicatos e Fenaban no último dia 27. O 2º Censo é uma conquista da Campanha Nacional de 2012.

Os sindicatos garantiram a participação em todo o processo de construção do 2º Censo, desde a elaboração dos questionários, acompanhamento e divulgação dos resultados. Outro ponto definido se refere ao calendário de preparação do 2º Censo, que deve

se estender até novembro deste ano, com previsão para ser aplicado na categoria a partir de março de 2014.

A Fenaban se comprometeu ainda a melhorar as informações que dizem respeito às ocupações dos trabalhadores, sobre o tempo e permanência no emprego e progressão profissional.

Exclusão

A Fenaban não aceitou a extensão da pesquisa a todos os trabalhadores do ramo. A proposta dos sindicatos é a inclusão dos terceirizados, estagiários e jovens

aprendizes. A federação dos bancos se recusou também a fazer a diferenciação entre bancos públicos e privados.

Pessoas com Deficiência

Durante as Campanhas, os sindicatos têm reivindicado mais contratações de trabalhadores com deficiência e a adaptação do ambiente de trabalho às suas necessidades, conforme o que preconiza a NR-17, além da acessibilidade irrestrita. Os sindicatos têm reivindicado também a participação de representantes dos

PCDs na elaboração e implementação dos programas de qualificação e capacitação. No debate com a Fenaban, os dirigentes sindicais ressaltaram ainda a importância de garantir abono de faltas quando for necessária à manutenção de próteses, órteses, cadeiras, óculos, etc.

Os sindicatos reivindicaram inclusive subsídios para a compra de componentes artificiais e dispositivos externos. A Fenaban vai avaliar as propostas e apresentar sua resposta na próxima reunião.

Fonte: Contraf-CUT

SOLIDARIEDADE

Entregue doação às vítimas da chuva em Cubatão



Kombi cedida pelo Sindicato transporta produtos arrecadados

Os produtos coletados entre os bancários e ciclistas de Campinas e Região foram entregues à Associação Sabia Vivo de Cubatão, no último dia 2, que irá distribuir entre as vítimas da chuva ocorrida no dia 22 de fevereiro úl-

timo naquela cidade. Segundo o diretor do Sindicato e integrante do grupo *Domingueiras Bike*, durante o mês de março foram arrecadados fraldas descartáveis, leite, materiais de limpeza e higiene, roupas, calçados e cobertores.

Classibancários

Quarto: móveis

Vendo. Cama com colchão de casal e guarda roupas com quatro portas, mais uma cama de solteiro e guarda roupas com três portas. R\$ 600,00. Tratar com Cláudia. Fone: (19) 9790-8820.

Casa em Sumaré

Vendo, próxima às empresas Honda e Pirelli. Fotos e demais informações na página: [\[li.net.br/imovel.html\]\(http://li.net.br/imovel.html\).](http://www.zil-</p>
</div>
<div data-bbox=)

Kia Soul

Vendo, prata 2011 flex, mecânico, ABS com EBD, direção elétrica. Completo. Tratar com Patrícia ou Luiz. Fones: (19) 9228 8871 e 7818 1720.

Honda Civic LXS

Vendo, Flex, automático, 2008/08. Tratar com Heraldo. Fone: (19) 9715-3391

Peugeot 206

Vendo, preto, 2007/2008, 1.4 Flex, único dono, trava e alarme. R\$ 16 mil. Tratar com Patrícia ou Jorge. Fones: (19) 9205-1714 e 9220-6296.

CORSA HATCH 10/11

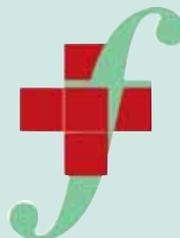
Vendo, prata, com trava e vidro elétrico, alarme, direção hidráulica. 38 mil km. R\$ 24 mil. Fone: (19) 9163-4457.

WET'N WILD

Promoção: entrada simultânea

O parque Wet'n Wild lançou a promoção *Entrada Simultânea*. Um ingresso de R\$ 180,00 dá direito a quatro pessoas; um ingresso de R\$ 240,00, seis pessoas;

um ingresso de R\$ 300,00, oito pessoas; um ingresso de R\$ 60,00, apenas uma pessoa. A promoção é válida até o dia 31 de maio. Venda na sede do Sindicato.



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Neovite Lutein 60 cpr	R\$ 86,58	R\$ 117,25
Pantogar 90 caps	R\$ 137,21	R\$ 182,95
Redermic 40 ml	R\$ 147,00	R\$ 210,00
Innéov Fermetee 60 cpr	R\$ 114,50	R\$ 163,57

Aviso: preços válidos até o dia 26 de Abril de 2013